

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ARTETERAPIA NA ENFERMAGEM COMO FORMA TERAPÊUTICA EM UM PRONTO-SOCORRO PSÍQUIÁTRICO: O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO?

Relatoria: THAYNÁ GABRIELE PINTO OLIVEIRA

Rayssa da Silva Sousa

Hisis da Costa Sousa

Autores: Viviane Arantes Queiroz

Priscila de Freitas Silva

Emily Manuelli Mendonça Sena

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A trajetória da assistência em Saúde Mental e psiquiatria é marcada por um modelo de atenção predominantemente manicomial e opressor, realizado com punições e exclusão social. Com a Reforma Psiquiátrica na década de 70, as transformações políticas promoveram o atual modelo de atenção em saúde mental, a Rede de Atenção Psicossocial. Sendo Enfermeiro um protagonista do cuidado, este realiza práticas integrativas de abordagem em saúde mental para manejo dos padecentes de transtorno mental, visando a individualidade e humanização do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência da assistência de Enfermagem durante o manejo da arteterapia como terapêutica para a avaliação das emoções e sentimentos em pacientes internados em um pronto-socorro psiquiátrico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, acerca da arteterapia como terapêutica realizada por Enfermeiros especialistas em Saúde Mental, em junho de 2024, em um pronto-socorro psiquiátrico. **Resultados:** A proposta de arteterapia foi desenvolvida pelas enfermeiras no setor de internação/observação de um pronto-socorro psiquiátrico. A operacionalização da atividade ocorreu em duas fases, a organizacional, que consistiu na seleção de materiais (papel sulfite e giz de cera); e a operacional, primeiramente foi identificada a dificuldade de expressão e de manejo dos sentimentos dos pacientes. Visando a privacidade dos pacientes, a atividade ocorreu de forma individual. Participaram cerca de 4 pacientes com diferentes diagnósticos em dias diversificados. Estes foram encaminhados para a sala de ambientação, onde foi disponibilizado papéis sulfite e giz de cera. Posteriormente, foi realizada uma sessão (trinta minutos) com a seguinte diretiva: "O que você está sentindo?" Após a diretiva as respostas tiveram diferentes representações, algumas com escrita acompanhadas de desenhos e outras apenas com desenhos. Grande parte dos desenhos representavam sentimentos de raiva, dor e tristeza. **Conclusão:** Infere-se que a arteterapia é uma abordagem terapêutica eficaz que contribui para expressão dos sentimentos e emoções, além disso, que oportuniza os pacientes se expressarem de forma lúdica quando não conseguem verbalizar o que sentem ou a realidade paralela em que estão devido a fuga da realidade provocada por uma crise. Destarte, maximizou a avaliação de enfermagem para uma compreensão adaptada e humanizada com um espaço de escuta qualificada e vínculo interpessoal entre enfermeiros-pacientes.